

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SEPREV

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do SEPREV, para reunião ordinária do mês. Dando início à reunião, o gestor de recursos apresentou os relatórios que foram utilizados para a emissão de parecer, contemplando: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Portaria MTP nº 1.467/2022; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial; análise de riscos e retorno dos investimentos após as movimentações.

O Relatório Analítico dos Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2026 foi apresentado com data-base em 27/02/2026, total para cálculo dos limites da Resolução de R\$ 497.520.423,93.

ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico - fevereiro/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos - fevereiro/2026	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Foi apresentado e lido o Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos, disponível na forma do ANEXO I.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que a receita patrimonial orçamentária somente é lançada quando o resgate do investimento é efetivado.

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS, em 27/02/2026, encontra-se segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável. O segmento de renda fixa totalizou R\$ 481.366.985,33, correspondente a 96,75% da carteira, enquanto o segmento de renda variável totalizou R\$ 16.153.438,60, correspondente a 3,25% da carteira. O patrimônio líquido total informado no relatório foi de R\$ 497.520.423,93.

O SEPREV possui certificação Pró-Gestão Nível I, conforme indicado no relatório de enquadramento e política de investimentos.

ENQUADRAMENTO

A análise do enquadramento foi realizada com base na Resolução CMN nº 5.272/2025, na Política de Investimentos de 2026 e nos demonstrativos constantes do Relatório Analítico dos Investimentos de fevereiro de 2026.

Segmento	Saldo	Participação na Carteira	Observação
Renda Fixa	R\$ 481.366.985,33	96,75%	Acompanhamento conforme limites legais e Política de Investimentos.
Renda Variável	R\$ 16.153.438,60	3,25%	Acompanhamento conforme limites legais e Política de Investimentos.

Quanto aos artigos de enquadramento, a carteira apresentou as seguintes alocações:

Artigo 7º, Inciso I - R\$ 285.857.122,49 (57,46%);

Artigo 7º, Inciso V - R\$ 182.407.751,38 (36,66%);

Artigo 7º, Inciso VII - R\$ 12.144.052,56 (2,44%);

Artigo 7º, Inciso IX - R\$ 958.058,90 (0,19%); e

Artigo 8º, Inciso I - R\$ 16.153.438,60 (3,25%).

Foram observados os apontamentos constantes no relatório de enquadramento e política de investimentos, inclusive as indicações de acompanhamento das alocações em relação à estratégia da Política de Investimentos de 2026, devendo o gestor de recursos e a consultoria contratada manterem o monitoramento dos limites aplicáveis e das providências cabíveis.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

No mês de fevereiro de 2026, a carteira de investimentos apresentou retorno de R\$ 4.566.216,29 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e nove centavos), equivalente a 0,93% no mês. No acumulado do exercício de 2026, o retorno alcançou R\$ 12.198.260,98, equivalente a 2,52%.

Os fundos de renda fixa apresentaram retorno de R\$ 4.844.595,23, equivalente a 1,02% no mês. O segmento de renda variável apresentou retorno de -R\$ 278.378,94, equivalente a -1,69% no mês.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do RPPS apresentaram a seguinte distribuição por administradores/gestores:

Instituição	Saldo	Participação
BB ASSET	R\$ 263.403.552,71	52,94%
CAIXA ECONÔMICA	R\$ 147.091.228,74	29,56%
BANCO BRADESCO	R\$ 85.585.164,44	17,20%

RJI CORRETORA	R\$ 1.440.478,04	0,29%
---------------	------------------	-------

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

A carteira apresentou concentração predominante em CDI, seguida de Gestão Livre, Vértice Curto e demais subsegmentos, conforme abaixo:

Subsegmento	Saldo	Participação
CDI	R\$ 358.969.744,35	72,15%
GESTÃO LIVRE	R\$ 46.830.615,30	9,41%
VÉRTICE CURTO	R\$ 44.772.279,46	9,00%
AÇÕES - LIVRES	R\$ 16.153.438,60	3,25%
IRF-M 1	R\$ 12.782.020,25	2,57%
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 12.144.052,56	2,44%
IMA-B	R\$ 2.235.307,22	0,45%
IMA-B 5+	R\$ 2.192.488,15	0,44%
FIDC	R\$ 958.058,90	0,19%
IMA-B 5	R\$ 482.419,14	0,10%

RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSUS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou resultado de 1,10%, enquanto a carteira de investimentos do RPPS apresentou rentabilidade de 0,93%. No acumulado do ano de 2026, a carteira atingiu 2,52%, contra meta acumulada de 1,90%, com GAP acumulado de 132,63%.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior, o RPPS apresentava patrimônio líquido de R\$ 492.210.795,63 (quatrocentos e noventa e dois milhões, duzentos e dez mil, setecentos e noventa e cinco reais e sessenta e três centavos).

No mês de referência, o RPPS apresentou patrimônio líquido de R\$ 497.520.423,93 (quatrocentos e noventa e sete milhões, quinhentos e vinte mil, quatrocentos e vinte e três reais e noventa e três centavos).

Observou-se evolução patrimonial de R\$ 5.309.628,30 (cinco milhões, trezentos e nove mil, seiscentos e vinte e oito reais e trinta centavos) em relação ao mês anterior, considerando as movimentações financeiras e o retorno da carteira.

RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 35.055.842,07 em aplicações; e
- R\$ 34.312.430,06 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de R\$ 4.566.216,29 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e nove centavos).

Indicador	Valor
Mês de referência	Fevereiro/2026
Saldo anterior	R\$ 492.210.795,63
Aplicações	R\$ 35.055.842,07
Resgates	R\$ 34.312.430,06
Saldo no mês	R\$ 497.520.423,93
Retorno financeiro	R\$ 4.566.216,29
Retorno mensal	0,93%
Meta mensal	1,10%

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE - APR

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente à carteira de investimentos foi de 0,80% para o mês de referência. No segmento de renda fixa, o relatório apresentou VaR mensal consolidado de 0,51%, enquanto no segmento de renda variável o VaR mensal foi de 9,18%.

Os indicadores de risco apresentados deverão continuar sendo acompanhados pelo Comitê de Investimentos, pelo gestor dos recursos e pela consultoria contratada, em conformidade com a Política Anual de Investimentos de 2026.

RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundo de investimento classificado como FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, enquadrado no Artigo 7º, Inciso IX, conforme relatório analítico:

- LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1, com saldo de R\$ 958.058,90, correspondente a 0,19% da carteira.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que o RPPS acompanhará todos os fatos e ocorrências referentes a este fundo de investimento por meio dos relatórios de diligência e das informações disponibilizadas pelos prestadores de serviço.

RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez relevante para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS. Considerando os prazos de resgate até D+30 e desconsiderando fundos com carência vigente ou prazo superior a D+30, a liquidez estimada da carteira é de aproximadamente 88,27%.

Foram identificados ativos que exigem acompanhamento específico quanto à liquidez, tais como fundos com prazo de resgate D+31, fundos com carência, FIDC com prazo de resgate D+1260 e fundos com prazo de resgate D+1471.

ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência, foi utilizado o Relatório Analítico dos Investimentos, com análise de enquadramento, rentabilidade e risco da carteira de investimentos com data-base em 27/02/2026.

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência, foram analisadas as informações constantes do Relatório Analítico dos Investimentos e dos anexos disponibilizados ao Comitê. Eventuais aportes, resgates ou realocações deverão observar a Política de Investimentos, os limites legais, os pareceres técnicos e as deliberações dos órgãos competentes.

PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência, não houve o credenciamento de novas instituições.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, as análises foram realizadas de acordo com a orientação e o acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

O Comitê de Investimentos tomou ciência dos dados apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos de fevereiro de 2026, inclusive quanto ao desempenho mensal, evolução patrimonial, distribuição por instituições, distribuição por subsegmentos, indicadores de risco

e apontamentos de enquadramento. As informações deverão continuar sendo acompanhadas mensalmente, com observância à Política de Investimentos de 2026, à Resolução CMN nº 5.272/2025 e às demais normas aplicáveis.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.